

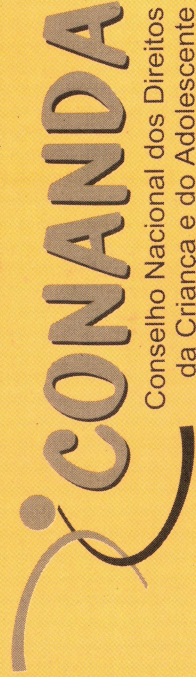
**MANUAL DO
PARTICIPANTE**



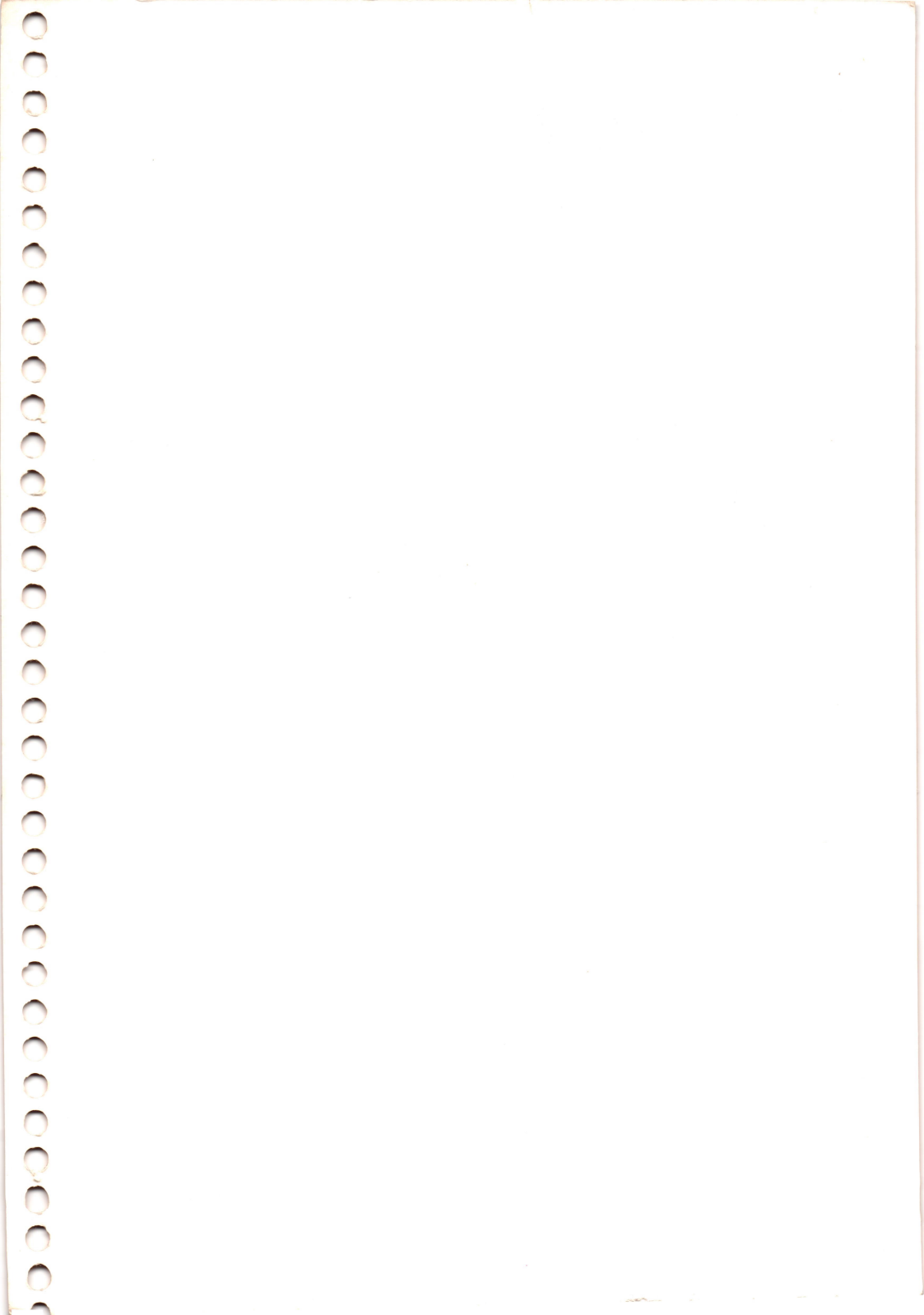
III
**CONFERÊNCIA
NACIONAL
DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**

**22 A 26 DE NOVEMBRO
1999**

**Colégio Militar de Brasília
BRASÍLIA - DF**



CONANDA
Conselho Nacional dos Direitos
da Criança e do Adolescente



MANUAL DO PARTICIPANTE

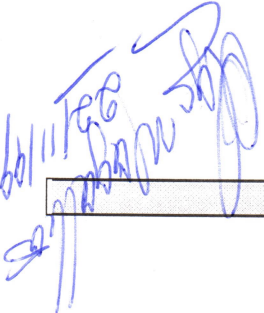
CARTA DE BOAS VINDAS

Caro participante,

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA sente-se honrado com a sua participação nesta III Conferência Nacional, cujo objetivo é avaliar a implantação e implementação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente no âmbito da Promoção, Vigilância e Defesa.

Ao dar as boas vindas, desejamos uma calorosa estada na Capital Federal e convocamos todos a fazer um pacto no sentido de nunca recuarmos na luta pela cidadania de todas as nossas crianças.

COMISSÃO ORGANIZADORA



MANUAL DO PARTICIPANTE

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora: **Olga Câmara**

Conselheiros: **Normando Batista Santos**
Charles Roberto Pranke
Maria Stela Santos Graciani
Maria Izabel da Silva
Jorge Pedro Delledonne de Barros
Ivanildo T. Franzoni
Eurídice Nobrega Vidigal

Apoio técnico do DCA: **Eliana Cristina Ribeiro Taveira Crisóstomo**

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CONANDA

I - REFERÊNCIA LEGAL: **Lei de Criação no. 8.242 de 12 de outubro de 1991**

II - VINCULAÇÃO: **Ministério da Justiça/Secretaria de Estado dos Direitos Humanos**

III - COMPOSIÇÃO: **20 Conselheiros Titulares**

Presidente: **Dr. José Gregori - Secretário de Estado dos Direitos Humanos**

Vice-presidente: **Sr. Cláudio Augusto Vieira da Silva - Fundação Fé e Alegria**

Mandato: **1999 à 2000**

Representantes Governamentais:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

TITULAR

JOSÉ GREGORI

Secretário de Estado dos Direitos Humanos

SUPLENTE

OLGA CAMARA

Diretora do Departamento da Criança e do Adolescente-MJ

GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TITULAR

RUTH BEATRIZ VASCONCELOS

Assessora Especial do Ministro de Estado Chefe do Gabinete Civil da

MANUAL DO PARTICIPANTE

Presidência da República

SUPLENTE

IVANILDO T. FRANZOSI

Assessor da Casa Civil da Presidência da República

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TITULAR

MINISTRO MARCO ANTONIO DINIZ BRANDÃO

Diretor-Geral do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais

SUPLENTE

JULIO BOAVENTURA SANTOS MATOS

1º Secretário da Carreira Diplomática

Assessor do Departamento de Direitos Humanos – DDI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TITULAR

LARA GLÓRIA AREIAS PRADO

Secretária de Educação Fundamental

SUPLENTE

MARILDA MARFAN

Assessora Especial para Educação Fundamental

MINISTÉRIO DA SAÚDE

TITULAR

Dr. JOÃO YUNES

Secretário de Políticas de Saúde

SUPLENTE

Dra. LUCIMAR RODRIGUES COSER CANNON

Coordenadora de Saúde do Adolescente e do Jovem

MINISTÉRIO DA FAZENDA

TITULAR

EURÍDICE NÓBREGA VIDIGAL

Assessora Especial do Ministro

SUPLENTE

ANGELA SEMIRAMIS DE ANDRADE FREITAS

Analista de Finanças e Controle/STN

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

TITULAR

MANUAL DO PARTICIPANTE

VERA OLÍMPIA GONÇALVES

Secretária Nacional de Fiscalização do Trabalho e Emprego

SUPLENTE

RACHEL MARIA ANDRADE CUNHA

Coordenadora de Projetos Especiais

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

TITULAR

CRISTINA MARIA SILVA ALBUQUERQUE

Gerente dos Programas de 7 à 14 anos

SUPLENTE

JORGE PEDRO DALLEDONNE DE BARROS

MINISTÉRIO DA CULTURA

TITULAR

NORMA RICARDONE SCHMITT

Assessora Especial do Ministro

SUPLENTE

MARILENE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Assessora Parlamentar

MINISTÉRIO DO ESTADO DE ORÇAMENTO E GESTÃO

TITULAR

SÔNIA MACEDO BARCELOS

Gerente de Projetos

Secretaria de Orçamento Federal

Departamento de Programas Sociais

SUPLENTE

CAIO LUIZ DAVOLI BRANDÃO

Secretaria de Orçamento Federal

REPRESENTANTES DE ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS

TITULARES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – SBP

Raquel Niskier Sanchez

MANUAL DO PARTICIPANTE

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT

Maria Izabel da Silva

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS – ABONG**

Normando Batista Santos

CONSELHO FEDERAL DO SERVIÇO SOCIAL – CFESS

Kênia Augusta Figueiredo

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB

Joacir Della Giustina

MOVIMENTO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS – MNDH

Nelson Eder de Souza Modesto

CENTRO DE CULTURA LUIZ FREIRE

José Fernando da Silva

FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA

Cláudio Augusto Vieira da Silva

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA-PUC

Maria Stela Santos Graciani

AMPARO AO MENOR CARENTE – AMENCAR

Charles Roberto Pranke

SUPLENTE

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MAGISTRADOS E
PROMOTORES DA JUSTIÇA, DA INFÂNCIA E DA
JUVENTUDE/ABMP**

Olympio de Sá Sotto Maior

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM
EDUCAÇÃO CNTE**

Rinaldo Paschoa Bicudo

**CENTRO DE REFERÊNCIA, ESTUDOS E AÇÕES SOBRE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CECRIA**

Ozanira Ferreira Costa

MANUAL DO PARTICIPANTE

FUNDO CRISTÃO PARA CRIANÇAS

Rosber Neves Almeida

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – OMEP

Rosa Emília de Araújo Mendes

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – INDICA

Clodoveo Piazza

PASTORAL DA CRIANÇA – ORGANIZAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB

Clóvis Adalberto Bouffleur

CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA NACIONAL DE AÇÃO SOCIAL – MEN

Wellington Pereira da Silva

INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO SALESIANOS

Raymundo Rabelo Mesquita

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Elaine Paes Lima

PLENÁRIA

Assembléia Ordinária mensal

Assembléia Extraordinária conforme deliberação plenária

Assembléias Ampliadas conforme deliberação plenária

Duração: dois dias

COMISSÃO TEMÁTICA E GRUPO DE TRABALHO

Função – Espaço de aprofundamento dos assuntos para deliberação plenária

1. *Comissões Temáticas*
 - *Políticas Públicas*
 - *Articulação/Orcamento e Finanças*
 - *Comunicação*
2. *Grupos de Trabalho*

MANUAL DO PARTICIPANTE

- *Medidas Sócio-Educativas*
- *Conselho Tutelar*
- *Comissão Organizadora da III Conferência Nacional*

Assessoria técnica às comissões temáticas e grupos de trabalho – equipe técnica do DCA

FUNDO NACIONAL PARA CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Referência Legal

- *Estatuto da Criança e do Adolescente – Art. 260*
- *Lei de Criação do CONANDA – nº 8.242 de 12/10/91*
- *Decreto 1.196 de 14/07/94*

Gestor: CONANDA

EVENTOS - 1999

1. *Encontros Regionais de Articulação do CONANDA com os Conselhos Tutelares*
 - *Região Sudeste – data 18 e 19 de outubro/99*
Local: Rio de Janeiro/RJ
 - *Região Sul – data 21 e 22 de outubro/99*
Local: Florianópolis/SC
2. *III Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente*
 - *Brasília/DF – 22 a 26 de novembro/99*
3. *Visita às UF para avaliação da aplicação das medidas sócio-educativas.*
 - *DF – 11/11/99*
 - *MG – 18/11/99*
 - *RJ – 19/11/99*
 - *SP – 29 e 30/11/99*

SECRETARIA EXECUTIVA

1. *Vinculação: Departamento da Criança e do Adolescente – MJ*
2. *Função: Suporte técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Conselho.*
3. *Servidores:*
 - Maria Bernadete Olivo*
 - Raimundo Neto*
 - Narian Oliveira Silva*

MANUAL DO PARTICIPANTE

Maria do Espírito Santo Galvão de Araújo
Antônio Gomes Martins
Rejane Pereira do Nascimento (Estagiária)

DINÂMICA DOS TRABALHOS

A III CNDCA será realizada durante cinco dias, no período de 22 a 26 de novembro de 1999.

Dia 22/11 -

- Credenciamento
- Abertura Solene
- Palestra Magna
- Plenária para aprovação do Regimento Interno
- A proposta do regimento interno consta da pasta, para que possa ser apreciada previamente pelo participante.

Os três dias que se seguem, 23, 24 e 25 de novembro de 1999, serão dedicados à sessões temáticas da Conferência, as quais estarão organizadas em painéis e plenárias temáticas.

PAINÉIS

Serão organizados 07 painéis, conforme definição temática da Conferência, quais sejam: Política Pública de Educação; Política Pública de Saúde; Política Pública de Assistência Social; Política Pública de Esporte, Cultura e Lazer; Política Pública de Trabalho e Emprego; Política Pública de Justiça e Segurança.

Cada painel é composto de dois palestrantes, sendo um representante o Setor Governamental e o outro o Setor não Governamental. Haverá ainda um Coordenador Conselheiro do CONANDA.

Serão organizados dois painéis por dia, de 1 hora e 30 minutos de duração para cada painel, sempre no período da manhã.

PLENÁRIAS TEMÁTICAS

Correspondem a cada painel realizado no período da manhã. Nos três dias de discussão serão formadas 06 plenárias temáticas, no período da tarde, nas quais estarão distribuídos os participantes.

Visando o enriquecimento das discussões, cada plenária temática será subdividida em três grupos, por exemplo, a Plenária Temática do dia 23, Política Pública de Educação, será realizada em três salas distintas, simultaneamente.

Para garantir o quantitativo na distribuição entre as plenárias temáticas, a Comissão Organizadora, em algumas situações, obedeceu o critério de priorizar as primeiras inscrições.

Cada plenária temática contará com um coordenador, e um sistematizador/relator.

O coordenador terá a função de desenvolver a dinâmica dos trabalhos do grupo na temática, de forma que ao final das discussões possam ser concluídas propostas objetivas da Política Pública avaliada, que serão submetidas à plenária final da Conferência.

O sistematizador/relator terá a função de expor uma síntese dos principais pontos levantados no painel para dar início aos debates da plenária temática e deverá também cumprir a tarefa de relatar as conclusões dos trabalhos e encaminhar em forma de relatório, ao apolo técnico.

As plenárias temáticas serão espaços de aprofundamento do debate sobre as questões principais de cada Política Pública, cujo eixo norteador é a concepção do Sistema de Garantias de Direitos. A referência do debate deverá ser a execução e impacto da Política Pública analisada, somada às experiências práticas no campo governamental e não governamental, e ainda considerando as questões focais de ameaça e violação de Direitos da criança e adolescentes na realidade brasileira.

A última plenária temática "Gestão de Políticas Públicas" será para todos os grupos. Nesta temática não haverá painel correspondente. Portanto, o Coordenador e Sistematizador deverão introduzir o tema para os debates.

PRODUÇÃO DOS RELATÓRIOS

Após o encerramento de cada sessão temática, os Sistematizadores e os coordenadores reunir-se-ão com a Coordenação Técnica para entrega e computabilização dos relatórios.

O apolo técnico organizará todo o material recebido, e produzirá um único relatório para cada tema de política pública. O referido relatório estará disponível aos participantes, dia seguinte.

Cada participante com direito a voz na Conferência, poderá solicitar correções nos relatórios, pertinentes a falhas e/ou omissões em relação ao que ocorreu durante a sessão temática. Neste caso o participante recorre ao Coordenador da plenária, que decidirá pelo encaminhamento apropriado e informará a coordenação técnica.

MANUAL DO PARTICIPANTE

Todos os relatórios serão apreciados e aprovados na plenária final no último dia da Conferência.

PLENÁRIA FINAL

O último dia, 26/11 será dedicado à plenária final, quando será aprovado o documento final da III Conferência.

- *Apoio técnico: Durante a realização da III CNDCA haverá uma equipe técnica, contratada pelo CONANDA para dar suporte às atividades e prestar o apoio necessário à Comissão Organizadora e aos participantes da Conferência.*

HORÁRIO DOS ÔNIBUS

PONTOS DE SAÍDA:

Setor Hoteleiro Norte- SHN

Pontos determinados: Hotel Bitar e Hotel Aracoara

Setor Hoteleiro Sul –SHS

Pontos determinados: Hotel das Americas e Hotel Diplomata

611 Norte - Casa de Retiro Assunção (tel: 274-5336)

DESTINO: COLÉGIO MILITAR

DIA 22

Horário de Saída do SHN e SHS: 9:00hs – 11:00hs – 14:00hs e 15:00 hs

Horário de Saída da Casa de Retiro Assunção: 9:00hs e 14:00 hs

Horário de retorno: 19:15 hs e 19:45 hs

DIAS 23 e 24

Horário de Saída do SHN e SHS: 8:30 hs e 8:45 hs

Horário de Saída da Casa de Retiro Assunção: 9:00 hs

Horário de retorno: 22:30 hs e 22:45 hs

DIA 25

Horário de Saída do SHN e SHS: 8:30 hs e 8:45 hs

Horário de Saída da Casa de Retiro Assunção: 8:00 hs

Horário de retorno: 19:40 hs e 20:00 hs

MANUAL DO PARTICIPANTE

Dia 24/11

Tema 3 - Política Pública de Assistência Social

Grupo A	Auditório Maior
Grupo B	Sala 1
Grupo C	Sala 2

Tema 4 - Política Pública de Cultura, Esporte e Lazer

Grupo A	Auditório Menor
Grupo B	Sala 5
Grupo C	Sala 4

Dia 25/11

Tema 5 - Política Pública de Justiça e Segurança

Grupo A	Auditório Menor
Grupo B	Sala 1
Grupo C	Sala 2

Tema 6 - Política Pública de Trabalho e Emprego

Grupo A	Auditório Maior
Grupo B	Sala 5
Grupo C	Sala 4

ENTREGA DE CERTIFICADOS

*Serão entregues no dia 25/11, a partir das 9:00hs na Secretaria do Evento.
Os certificados não apanhados seguirão pelo Correio.*

MANUAL DO PARTICIPANTE

FOTOCÓPIAS

Para os participantes que desejarem serviço de fotocópias, existe na área de cantinas do Colégio, uma central de cópias completa que pratica os seguintes preços:

Cópia simples = R\$0,10

Acima de 50 unidades do mesmo original = R\$0,07

Acima de 400 unidades do mesmo original = R\$0,04

ALIMENTAÇÃO

Restaurante: O restaurante do Colégio atenderá os participantes do evento da seguinte forma:

Almoço nos dias 22,23,24,25 e 26

Jantar nos dias 23 e 24

Valor da refeição: R\$6,70/Kg,

Valor da sobremesa: R\$1,00

Valor do refrigerante: R\$1,00

Lanchonetes: Na área de lanchonetes, à esquerda da Secretaria do Evento, dispomos de várias lanchonetes que estarão funcionando durante os dias de realização do evento.

SERVIÇOS ÚTEIS AOS PARTICIPANTES

Também na área de lanchonete, pode-se encontrar serviços como: venda de jornais, revistas, material de expediente, cartões telefônico, etc.

POSTO MÉDICO

Para atendimentos emergenciais, o Colégio dispõe de um posto médico, posicionado a frente do prédio dos auditórios, do outro lado da praça da bandeira. Caso o paciente necessite de cuidados hospitalares, o mesmo será encaminhado para a emergência do Hospital de Base.

CIGARROS

Não é permitido fumar nas dependências do Colégio Militar.

CRACHA

Solicitamos que todos os participantes inscriam seus crachás durante o período do Evento. Esta identificação objetiva não só garantir prioridades

MANUAL DO PARTICIPANTE

aos inscritos, facilitar acessos a locais restritos, como também propiciar maior integração entre os participantes.

TRANSPORTE AÉREO E PASSEIOS TURÍSTICOS

Para reservas, confirmações e informações contate a CLAN TURISMO, pelo telefone 345-1418, ou na secretaria do Evento, no horário das 14:00hs as 18:00hs.

FALHAS E OMISSÕES NOS RELATÓRIOS

Caso os participantes tenham qualquer contribuição a dar com referência ao item acima, solicitamos que as encaminhem a Coordenação da Sessão.

INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE BRASÍLIA

População: cerca de 1.800.000

Altitude Média: 1.100 m

Clima nesta época do ano: período de chuva, temperatura oscilando entre 18 e 28 graus centígrados

Código DDD: 61

Voltagem: 220V 60 ciclos

Distância de algumas capitais: Belo Horizonte 716km; Campo Grande 1.045 km; Cuiabá 1.147 km; Curitiba 1.420 km; Goiânia 202 km; Porto Alegre 2.021 km; Recife 2.866 km; Rio de Janeiro 1.160 km; Salvador 2.099 km; São Paulo 1.015 km.

BANCO 24 HORAS

O Colégio Militar dispõe de um posto do Banco do Brasil. Além disso em Brasília podem ser utilizados caixas automáticos dos principais bancos. No shopping center "Brasília Shopping" podem ser encontrados a Caixa Econômica e caixas eletrônicos do Banco do Brasil. Em frente ao "Conjunto Nacional" estão instalados quiosques de atendimento Itaú, Bradesco e Banco 24 Horas. No interior do shopping, estão disponíveis postos de atendimento do BRB, da CEF e do Banco do Brasil. No Aeroporto Internacional de Brasília existem

MANUAL DO PARTICIPANTE

caixas do Banespa, BRB, Bradesco, Itaú e Banco 24 Horas, além de Agências de Câmbio. Nos terminais de atendimento dos bancos estaduais, podem ser utilizados serviços da Rede Verde-Amarela (RVA), como saque, saldo e depósito interbancário.

TAXI

Em Brasília utiliza-se, normalmente, serviços de rádio-táxi ou obtém-se táxis nos pontos. Ao lado dos principais hotéis há sempre pontos de táxi. Os serviços de rádio táxi não cobram tarifas diferenciadas, podendo ser chamados pelos seguintes telefones:

Brasília Rádio Táxi	344-1000
Coobrás Rádio Táxi	224-1000
Coopermoto Rádio Táxi	224-7474
Rádio Táxi Cidade	321-3030

RESTAURANTES E BARES

Carpe Diem	CLS 104	225-8883
Mouraria	CLS 404	224-6405
Trovata	CLS 405	244-0538
Francisco	CLS 402	321-0769
Le Français	CLS 404	225-4583
À Capitu	CLS 403	223-0080
La Chaumiére	CLS 408	242-7599
Friburgo	CLS 216	346-1957
Don Romano	CLN 203	225-7776
Mac Donalds	SEPN 506/7	349-9988
Gordeixos	CLN 306	273-8525

FEIRA

*Feira de Artesanato da Torre de Televisão - Artesanato Regional
Sábados, Domingos e Feriados de 8:00hs às 18:00hs, na torre de TV no Eixo Monumental.*

MANUAL DO PARTICIPANTE

SHOPPING

Conjunto Nacional Brasília

Localiza-se na área Central de Brasília, próximo à Rodoviária e ao Teatro Nacional.

Setor de Diversões Norte

Parkshopping

Localiza-se fora da área do Plano Piloto, pertence à cadeia do Morumbi Shopping, Barra Shopping, etc

SAI/SO Área 6580

Liberty Mall – Próximo ao Colégio Militar

Localiza-se no início da Asa Norte, próximo ao Conjunto Nacional

Setor Comercial Norte Quadra 2

Brasília Shopping - Próximo ao Colégio Militar

Localiza-se no início da via W3 Norte, próximo ao Setor Hoteleiro Norte SRTN 701

Pátio Brasil

Localiza-se no início da via W3 Sul, ao lado ao Setor Hoteleiro Sul e Setor Comercial

TELEFONES ÚTEIS

<i>Atendimento ao Serviço Móvel Celular</i>	<i>1404</i>
<i>Aeroporto Internacional de Brasília</i>	<i>3651941</i>
<i>Rodoferoviária</i>	<i>2337200</i>
<i>Secretaria de Turismo</i>	<i>3213318</i>
<i>Programação de Cinema</i>	<i>139</i>
<i>Programação de Shows e espetáculos</i>	<i>3256100</i>
<i>Documentos Perdidos</i>	<i>159</i>
<i>Farmácias de Plantão</i>	<i>132</i>

MANUAL DO PARTICIPANTE

DINÂMICA DOS TRABALHOS

A III CNDCA será realizada durante cinco dias, no período de 22 a 26 de novembro de 1999.

- Dia 22/11 –
- Credenciamento
 - Abertura Solene
 - Palestra Magna
 - Plenária para aprovação do Regimento Interno
- * A proposta do Regimento Interno consta da pasta, para que possa ser apreciada previamente pelo participante.

Os três dias que seguem, 23,24 e 25 de novembro de 1999, serão dedicados às sessões temáticas da Conferência, as quais estarão organizadas em painéis e plenárias temáticas

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

22 de novembro de 1999

09h	Início do Credenciamento (Encerramento às 17h)
15h30	Solenidade de Abertura
16h	Conferência Magna: Uma Década de História: Rumo ao Terceiro Milênio
17h Interno	Leitura, discussão e aprovação do Regimento Interno
18h30	Apresentação Cultural

23 de novembro de 1999

	Sessão Temática
09h	Painel 1 Política Pública de Educação
10h30	Intervalo

MANUAL DO PARTICIPANTE

11h Painel 2 Política Pública de Saúde

12h30 Almoço

14h Plenárias Temáticas

17h30 Encerramento

24 de novembro de 1999

Sessão Temática

09h Painel 3 Política Pública de Assistência Social

10h30 Intervalo

11h Painel 4 Política Pública de Cultura, Esporte e Lazer

12h30 Almoço

14h Plenárias Temáticas

17h30 Encerramento

25 de novembro de 1999

Sessão Temática

09h Painel 5 Política Pública de Justiça e Segurança

10h30 Intervalo

11h Painel 6 Política Pública de Trabalho e Emprego

MANUAL DO PARTICIPANTE

12h30 Almoço

14h Plenárias Temáticas

17h Intervalo

17h15 Plenária Temática: Gestão de Políticas Públicas

19h30 Encerramento

26 de novembro de 1999

09h Plenária Final

10h30 Intervalo

11h Continuação da Plenária Final

12h30 Almoço

14h Continuação da Plenária Final

17h Encerramento da III Conferência

PROGRAMAÇÃO PARALELA

No horário das 20 horas às 21:30 horas haverá um painel sobre tema específico no auditório principal.

<i>Dia 23/11 –</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Lançamento da Publicação da ABONG e Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.</i>• <i>Painel sobre Medidas Socioeducativas</i>
--------------------	---

<i>Dia 24/11</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Diretrizes para uma Política Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.</i>• <i>Painel sobre Tratados Internacionais</i>
------------------	---

MANUAL DO PARTICIPANTE

AGENDA

Nome: Olga Guimarães Confaralho -	
Endereço: Praça Flávio Silveira 104	
Cidade: Taboão da Ilha	Estado: SP
CEP: 46880000	E-mail:
Fone: 0752511060	Fax:

Anotações: Telefone em Brasília 347 4171 - FAPA -
Dr. ROBERTO

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	Estado:
CEP:	E-mail:
Fone:	Fax:

Anotações:

MANUAL DO PARTICIPANTE

Anotações:

Paínel de Educadores

O Ministério de Educação não tem se preocupado em melhorar o aumento das contribuições de apoio de aplicação dos recursos para Educação? Temos 60% de qualificação profissional no Brasil

De 93 até 90.000

Dr.ª
LUCIMAR
pediatra

Diocleia Campos ex reunião da Saúde.

Situações de Saúde de Crianças e Adolescentes
deste país -

Completo bem estar físico, social e mental,
e não apenas ausência de saúde -

Setor da saúde ligado ao exercício da cidadania,

3 dimensões

Saúde:

Civil:

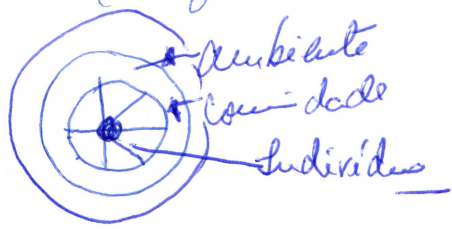
Política (quanto mais participações e exercício
do poder político mais direitos se mantém
de um cidadão)

Também é decisiva -

• de participações social -

• de poderes de indivíduos e classes de indivíduos
à comunidade.

Dimensões da Saúde
(Diagrama)



Em 1990 a 1996

de 28 dias a um ano
até proporcionalmente menor do que - tende a cair de 1990 a 1996
e até 28 dias não acessem de 1990 a 1996

• 1980 86 ‰ para cada 1000 nascidos vivos -

Na região sul é menor que no nordeste.

a falta de assistência às mulheres no pré-natal
e no parto aumenta o índice de morte

É a taxa de mortalidade infantil -
A taxa de mortalidade infantil
É a variável de medida em qualquer
análise do desenvolvimento por país -

Serviços de Saúde Infantil

• Redução mort. Infantil

- Declínio da mortalidade por diarreias (hidratação oral)
infecções respiratórias e imunoprevenções

• Erradicação da Poliomielite

• Declínio da desnutrição proteico-calórica na
infância:

Q Baixo peso ao nascer {срод табао
causas} {espaco < de 2 anos ultra magro
& docto} desnutrição na gravidez -
10% em 1999 no Brasil

Seu que repercutiram na queda de
mortalidade

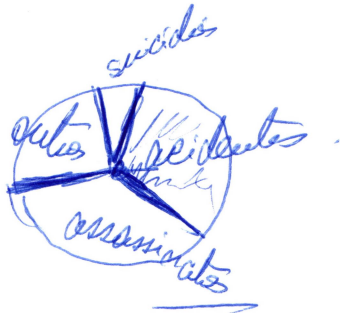
• queda da fecundidade média de 6 filhos p/ 4 filhos

Dificuldades -

Adolescentes: 10 a 19 anos -

Segundo ECA de 12 a 18 anos -

a mort. adolescente: a maioria é de causas externas



Lo de partes de adolescentes (dados do Sul)
no Brasil

10 a 14 anos = 0,93%

15 a 19 21% -

- Interrupção de estudos.
- Descontimidade nos proj. de vida
- Abandono da família e pai/mãe
- perda de unicidade com grupo etário
gru parental

Causas de drogas entre crimes e
de adolescentes em situação de rua

- 70% álcool
- 50% salicatos
- 25% cocaína
- 3,0% heroína

Nota
Norte
Nordeste
C. D.
Sudeste
Sul -

M. AIDS de 20 a 24 anos

O adolescente tem que viver no
Cidade Bambu e, que o Brasil
entre todos que o Chama de um viver
Muitos fatores - inclusão, social - prevenção - AIDS - Drogas

Políticas públicas de saúde:

— Dioclésio Campos Jr
— Universidade de Brasília —

o 1º direito: O direito de nascer (muitas vezes o negado aos cidadãos brasileiros)

Referências históricas:

A nossa sociedade adota este modelo e se

- Miguel Pereira prof. de medicina: em 1916 - "A doença se incorporou de tal modo ao cidadão ..."
- Baeta Viana em 1940 - "O Brasil é um imenso hospital"
- Gunnar Myrdall em 1967 - (prêmio Nobel da economia)
"Os pobres são pobres e doentes porque produzem pouco, e produzem pouco porque são pobres e doentes por produzirem pouco"
- Karl Marx - "O capital não cuida da saúde dos filhos do operário, se não tiver sido obrigada pela sociedade."

Plato já descrevia:

Os doentes no nosso Estado são de 2 classes
→ doentes livres e → escravos." e os
profissionais de saúde sã. livres e escravos

OS EQUIVOS HISTÓRICOS:

- Desmover o país sem saúde
- Priorizar a economia em detrimento do social
- Concentrar a riqueza, por depois de redistribuí-la
- Combater com a miséria como fatalidade -
(é o produto deste modelo que adotamos)

O modelo atual
tem focado os
doentes, mas não tem
mantido a estrutura
do modelo e não
está sendo
mantido o social

INVESTIMENTO EM SAÚDE

USA	3.900
Canada	2.000
Francia	1.800
China	850
Argentina	580

JANGUAI	280
Brasil	212

é conseguir os valores
FALTA de POLÍTICA para a Saúde.

Reunidas pelo SUS

Consult. & Ambulatorial	2,56
Urgência	0,50
aplic. de saúde	0,59
Rat. X de 10x	5,84

Este é o resultado e promove-se o desenvolvimento

- imprevistos de crise.
- descontinuidade das ações
- indefinição de financiamentos (até hoje não tem uma fonte... até o PMF foi desmontado)
- gestão centralizada.
- remuneração inadequada

Processo de auto-suficiência

- saúde
- vizinhos
- medicamentos
- unidades básicas
- aqui por enquanto
- o que tem que ser
- 50% privados

CARACTERÍSTICA DAS AÇÕES

- acalaram os assuntos
- os setores de calamidade
- a resolver situações de emergência
- enfrentar epidemias
- priorizar emergências de impactos de sobrevivência
- Programas verticais: sem mecanismos de tempo

- Incompatíveis com a integralidade
- combariam o conceito de sistemas
- são desarticulados
- pertencem a descentralizados
- áreas de saúde de crianças, Pb. em programas verticais

mas não mostra como agir

Político
Recursos Humanos

- Concentração nos capitais
 - Disparidade entre profissões
 - Baixa remuneração
 - Dificuldade de qualificação
 - Ausência de planos de cargos e salários
- Resultado da aplicação do sistema capitalista selvagem -
 nos afetar as profissões de alto padrão

A semibilidade em frente ao Real, ao sofrimento do nosso povo que sofre e sem emprego quase à míngua

TEORIA e PRÁTICA -

"Uma coisa é por ideias arranjadas entre si e lidar com joias de países, de carne e sangue, de mil e tantas mistérios ~~mistérios~~!"

Guimarães Rosa

- Diretionalização dos Recursos financeiros - não existe autonomia dos municípios.
 - 52 municípios são pagos pelo leuciteia -
 - 48% - ficam com o Vinte
 - 34 - municipais com o Estado
 - 17% pelo municípios.

• Adolescente Arrouba o goro b k.

ATARDÉ Síntezas dos projetos Educacionais -
Assessoria a Universalização da política de Educação -
O que o ministro deve desdobrar para B

Para onde vamos? META -
O que queremos
Como chegaremos lá? ESTRATÉGIA

Garantia de

- 1) Universalização do ensino e melhor fiscalização. IIII
por parte dos governos e dos conselhos
- 2) Melhoria da qualidade do ensino II
em todos os níveis -
- 3) Valorização dos profissionais de Educação -
para fator principal p^o melhoria
a qualidade de ensino
Estrat.
Plano de Cargos e
Salários, atualização
tecnológica, e garantia
de incentivos assalariados
e pesquisa em
pedagogia nos 3 níveis
- 4) Valorizar a Escola como espaço capaz de promover
a trans. social -
- 5) Garantir maior permanência da escola de qualidade
garantindo uma saúde profissional ^{do docente}
- 6- Maior investimentos em educação atingindo:
10% do PIB até 2009 - ^{progressivamente}
- 7- Assegurar a educação de 0 a 6 anos ^{progressivamente}
partindo com a criança desde a gestação -

Documentos

- ~~metas~~ Estratégias
- Programas de
- Bolsa-Emprego e de Renda Mínima
 - Aumentar o nº de vagas chegando à universalização da emp. na zona Urbana e Rural —

Dia 24/11/

Política Pública de Assist. Social

Profa. Wanda
Secretaria de Estado de Assist. Social

- 1-Situação Atual:
- Crise do Estado.
 - Aumento da demanda.

O momento hoje é um dos mais difíceis. Tem 30 horas a crise de mercado. Hoje há a crise do Estado / o responsável pelo desandamento do emp. social e econômico. Há um domínio no aumento dos gastos com os serviços de saúde. O grande desafio enfrentar o aumento de demanda

aumento de desemprego
maior concentração de renda nos níveis de renda.
Como vencer estes desafios da Ass. Social

eficiência — eficácia — efetividade

Condições:

- Desembaralhamento econômico
- programas redistributivos

Racionalidade nos polígonos -



Os 3 anos faixa etária de maior atenção por aí está, consentida e de formação dos neurônios

Estratégias:

- Universalização do pré-natal
- " " do registro civil.

Atendimento educacional:

- Institucional - creche e pré-escola
- Anos inicial - horário integral 24 horas -
- Não institucional - creches domiciliares, brinquedotecas, creches itinerantes -

Se não há creche para todas as crianças em situações de pobreza tem que se dar proteção prioritariamente ao atendimento ao subnutrido aos mais pobres etc -

Atendimento às famílias -

apoio nutricional (leite, café, biscoito) Apoio sócio educacional

Escola de pais, clube de mães etc:

FAIXA ETÁRIA creche: 7a 14 anos; LOCUS: ESCOLA

Objetivos Básicos: Universalizar a inserção e permanência

da criança no creche

Estratégia Básica - Estratégias de Trabalho Integral - PÉTI - BEC - QUNHATÁ - UNIM...
 - programas preventivos - ajuda nutricional - bolsa escolar

Crianças
seção voltada.

Família

Matrícula
Jornal de Duplicada

Bolsa - work

Promovidas familiares -
gratificação de emprego o Benefício.

SUVentado

Faixa etária 15 a 18 anos

Objetivos básicos:

Possibilitar o acesso a serviços garantidores do direito

Estratégias:

AGENDA JOVEM - CENTRO DA JUVENTUDE
AGENTE JOVEM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -

na faixa de 15, 16, 17 anos e só até 16
pode estar trabalhando e proposta utilizar
este mecanismo para atender na área de saúde,
garantindo 1/2 salário para ser ocupado

• mecanismo em liberdade regida.

• " de - lixos -

• " explorada somente p= reintegração social -

na assist. social voltada para a criança/adolescente.

perspectivas

- • URGÊNCIA - apostar em projetos
correr atrás dos recursos
- • CONVERGÊNCIA - uma agenda comum
- • COMPETÊNCIA -

ADAILZA
SPOZZATTI
Prof. da PVC - S. Paulo
Univ. S. Paulo

Na Folha do S. Paulo
O País registra um SUPERARIT. (superior ao exigido pelo FMI)

Portes atingem 25 programas de atendimento -

19.8% - Crianças Carentes
24.7% - Trabalho infantil

Isso é Coerente?

Com os 10 anos de ECA tivemos 2 conquistas
Direito do IDOSO

Direito da Seguridade Social

Uma das características é o que está na Lei
está muito mais avançada que na prática.

Ha barreiras na sociedade: Ex. TRABALHO INF.
PROSTIT. INF.

É preciso: - GARANTIR: autonomia nas municípios
na Assist. Social. segurança para criança/adol.
Universalização da Cidadania
(a lei não existe só para os pobres)

Qual o padrão que desejamos para as CRECHES?

Em 5.509 municípios — 4.239 já têm os conselhos de Assist. Social.

ou seja 4.427 fundos criados

4.173 planos criados

Crianças de 0 a 6 anos
sem renda até 1/2 salário
DIMENSÃO DA DÍVIDA SOCIAL.

Gasto em 98 R\$ 241.030.321,00 para

1.432.610 crianças

de 0 a 6 anos

por melhor atender tivemos necessidade de 4 bilhões -

3cc

Rt

Creche: 4h. = 8,51 mē
 8h. = 17,02 mē

Integral = 51,08 mē -

Per capita/dia R\$ 0,63 (22 dias)

Qual o acordo da União, Estado e Prefeituras para melhorar a vida das nossas crianças?

Afeta contínua e efetiva para atendimento ao precu? ?

• O RECURSO É POUCO e ainda é cortado

Centi

Crece o potencial da acumulação de riqueza e a miséria permanece.

As formas de renda mínima e a escola são uma delas.

A creche é um direito da criança e não da família.

www.mepas.gov.br
 www.mepas.gov.br

IBAS.E -

~~Adad@com.br~~
 com.br

O fundo Nacional da Inf. e Adolesc.

de 21.000

foram congeladas

• no Brasil criança cidadã só foi gasto 25% do previsto e os cortes realmente existe.

CENTROS DE SUVENTUDE -
Suaviza nos Conselhos. se tiver o local
para instalação

agente psico de meio ambiente.

Saia " " de saúde -
Saia nos Centros em comum c/ a Educação e Assist.
Social sobre a Educação Infantil.

Devemos fazer a política da Ed. Infantil não como
filantrópica mas assistencialista porém de forma
educativa e formativa -

É preciso definir um padrão de qualidade com
um código de defesa da Infância e da Adolescência

POLITICAS PÚBLICAS DE CULTURA ESPORTE
LAZER
Rui Paiva - Represent. do UNICEF

Entende-se por Políticas Públicas.

Questão universal de Atendimento à Criança e Adoles.

A municipalização desta política é importante com
autonomia financeira - geralmente ai o pessoal envolvi-
do é sempre transferido a 3º Plano.

É um instrumento da recuperação da dignidade e
não deve ser desvinculado das outras ações de Saúde, Educação etc.
O domínio do Universo do Município tem que ser apreendido para
a promoção de ações

Devemos ter a nossa institucional de elaboração e fazer uma
política cultural que possibilite a inclusão e acesso a cultura como direito
através dos Secretários: Leitura - Patrimônio Histórico - Artes e Ofícios -
Programas - Biblioteca pública - Multiplicação de Centros de Cidadania
- Rede de música e artes cênicas -
- Escola Nacional de Circo - FUNART -
- Oficinas livres 15a 24a - P

Oficina Nacional de Salvador -

PROTER ->

Fund. Cultural Palmares

solidariedade solidária - Programa de audio-visual
Educação Patrimonial

Autógrafo de Piretão -

A highly stylized, cursive signature in blue ink, likely reading 'Piretão'. The signature is composed of several large, overlapping loops and flourishes, characteristic of a calligraphic or 'grace' style. The ink is a consistent blue color, and the lines are smooth and continuous. The signature is positioned in the center of the page, below the title.

210 Olga

Norte

168,00 +

445 -

615,00 - 1

Conselho Tutelar 86

Procurador - 0
defensoria pública 0

Vara de apuração de atos infracionais 16

Notidade:

nº. do município 1797

Conselho Tutelar 230

DECA - 03 -

Stamarati - ADOÇÃO INTERNACIONAL -

ganha força a partir dos anos 70 -

Em 1975 a 80 = 35.000.000 por famílias americanas
145 - Brasileiras -

Adoção independente - nome em trabalhos árduos

Estudo da origem da criança

" do acolhido

3. Determinação da autoridade central que unificará dados estatísticos, facilitar e implementar os requisitos

Convenções da OIT } 138 } Combate ao trabalho infantil e juvenil
} 182 - } no Brasil
} Organizações internacionais do t.
form aprovadas, por voto de liderança, os Decretos
legislativos favoráveis à sua adoção.

Os Decretos-legislativos deverão seguir por
sentido, onde serão apreciados

Dia 25/11/99

Panel

Trabalho e Emprego -

o representante representante do
Ministério do Trabalho

Milda Moraes -
(Palco)

Programa do pleitei -

Programa de combate,

Denúncias,

Sensibilização

Articulação, Fiscalização → Integração } Coibir e retirar o
} tato as crianças do
} trabalho
Conscientização

susceptíveis aos danos provocados pelo trabalho
em se tratando de crianças, além disso em
juventudes

Com as integrações dos ações é que se
consegue manter as crianças no escola

Estratégias de atuação:

Criar dos comitês Estaduais referência documental
de 1996 -
Diagnósticos preliminares

- Oficina sobre os impactos do trabalho precoce.
→ Plano de Cooperar;
- Sustentação dos Núcleos
 - fortalecimento dos ações;
 - maior integração com o MPT;
 - Pesquisas de acidentes de trabalho;
 - " dos comprometimentos do trab. precoce
- Prevenção pela educação -
- Regulamentação do trabalho do adolescente
 - trabalho educativo;
 - aspectos de segurança e saúde no trabalho
 - programa de formação profissional Profpor.

Janeiro a outubro / 1999.

Os núcleos fiscalizadores

• 2.861 municípios -

44.352 empresas fiscalizadas.

727 até 14 anos.

1.661 de 16 a 18 anos -

Investigações dos Componentes de
Trabalho Preciso na Saúde de Crianças e
adolescentes em 3. Estados Brasileiros -
Alagoas, Sergipe e R.G.N.

729 crianças e adolescentes
AL - 202 famílias
R.N 257 telegrafos e +
SE 176 Círculos

IBGE	Pob. AL	52,17%	Alagoas
	R.N	43,47	17,2 -
	SE	44,36	

44% s/ renda até 1/4 S.M.
22% + de 1/4 até 1/2 S.M.
28% mais de 1/2 até 1 S.M.

AL - 43,52% nunca frequentou a escola

R.N.

Sinais e sintomas -

D. cab	} Dava respectivamente	
tadige		ii neurológicos -
Tontura		III cefaléias
Dores nos rins -		

Síntese -

Baixa escolaridade - Elevado índice de desnutrição
a mais de obra infantil / renda familiar -
crianças comprometidos ou analfabetos (3 anos já trabalhavam)
necessária orientações no trabalho -
URGE a necessidade de sensibilização das famílias para os
riscos

Dificuldade

sector cultural

Falta de organização e mobilização da sociedade

" de sensibilização e vontade política

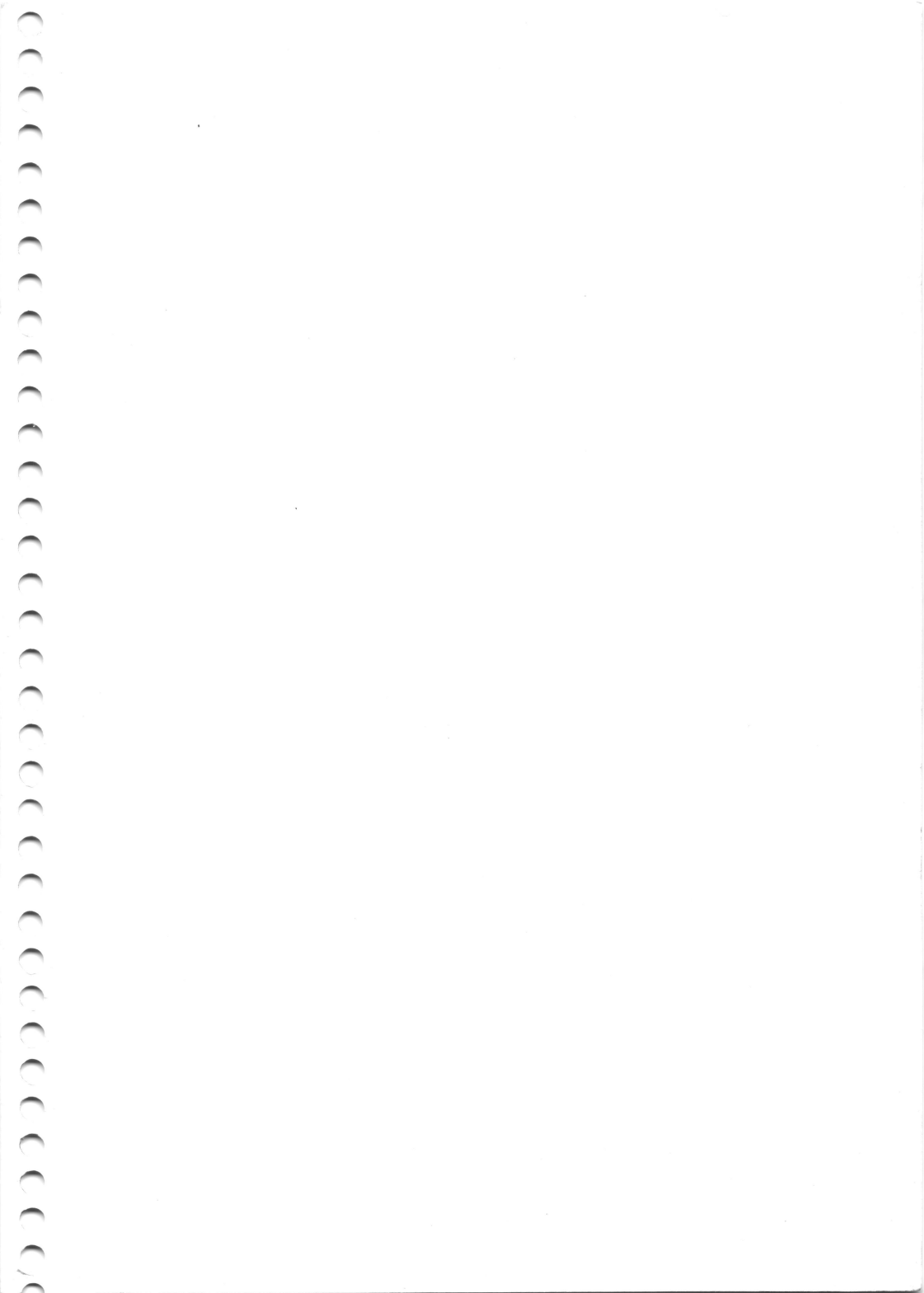
" de articulações e de integrações de

Falta de prioridade a crianças e ^{diversos anos} adolescentes

Email: mildal.sst@mt.bo.gov.br

telefone 061 317-6125/312

6672



Toda criança na week
Está sendo esta lição
~~É das aulas~~ - ~~Seu~~ ~~unidade~~
É formar um cidadão

Dizer

M.

Sudaca na Arica -

Toda criança tem direito -
Tem direito, tem direito

É, você vai para todo o mundo
Mas vai dar, não vai dar nada
Crianças sem nada, abelheira na piscina

Realização

Ministério da Justiça

**Secretaria de Estado
dos Direitos Humanos**

**Departamento da
Criança e do
Adolescente**



**Conselho Nacional
dos Direitos da
Criança e do
Adolescente**

Esplanada dos Ministérios
Bloco T, Anexo II - Sala 209
Brasília - DF
cep 70064-901
Fone: (61) 218.3535 - 225-2327
Fax: (61) 224-8735
e-mail: conanda@mj.gov.br
internet: http://www.mj.gov.br/sndh/conanda_pg.htm

Execução



**CENTRO SOCIAL
CANTINHO DO GIRASSOL**



aplauso - Organização de Eventos - (61)327.4044

intelecto - consultoria, estudos e projetos - (61)321.3363